

# Acordo de cooperação dá prêmio para a APS

Parceria foi para previsões do tempo e mar

TEDESARTORI  
DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) foi premiada pela Associação Americana das Autoridades Portuárias (AAPA, na sigla em inglês) e do Comitê Interamericano de Portos (CIP, da Organização dos Estados Americanos), na categoria parceria público-privada (PPP). A solenidade aconteceu em Barranquilla, na Colômbia, no início do mês.

A distinção se deve à parceria estabelecida em um acordo de cooperação entre a APS, Termag, T-Grão (ambos terminais portuários) e a startup i4sea, responsável pelo desenvolvimento de solução que busca estabelecer previsões hiperlocais de mar e tempo para suporte a tomadas de decisões no planejamento e operação.

Movimentação de grãos não pode ser realizada com chuva. Fatores relacio-

nados ao clima são a primeira causa de atrasos de operações de embarques e descargas e até 60% das ineficiências de programação nos portos.

Esse acordo de cooperação, segundo a APS, integra a estratégia do órgão de unir esforços com a comunidade portuária e agentes públicos e privados da região na busca de padrões e semelhanças em serviços, viabilizando o compartilhamento para racionalizar investimentos e acelerar o processo de inovação em busca de maior eficiência operacional. A APS já estabeleceu outros acordos de cooperação técnica com outras startups para desenvolver sistemas tecnológicos inovadores no Porto de Santos.

“Além disso, a APS está viabilizando um programa de estágio em inovação e convênios com instituições de ensino. Para isso, instituiu a Norma da Autorida-



Movimentação de grãos não pode ser realizada com chuva, que é a primeira causa de atraso operacional

de Portuária (NAP) da Inovação, que consiste em uma norma que desburocratiza o processo de compartilhamento de informações com empresas que precisam desenvolver ou validar novas tecnologias, corroborando o compromisso da APS com a inovação e o desenvolvimento sustentável”, complementa, em nota, a Autoridade Portuária.

#### AVANÇO

O presidente da APS, Anderson Pomini, afirma que o Porto de Santos avança na agenda de transformação digital e implantação de novas tecnologias, assim como de iniciativas ESG - o

Prêmio Antaq é outra prova (ver matéria).

“Buscamos incentivar a criação de um ecossistema de inovação portuário e logístico no Porto, visando desenvolver novas soluções e oportunidades de negócios e boas práticas ambientais, sociais e de governança. O entusiasmo e envolvimento dos profissionais da APS nesse processo tem sido fundamental para evoluirmos nessa agenda”, afirma.

As iniciativas da APS vêm recebendo reconhecimento, inclusive, de entidades internacionais. No ano passado, foi vencedora do prêmio de Excelência da Indústria Portuária 2022 da OEA, na cate-

goria Parcerias Público-Privadas e, em 2023 foi considerada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento como caso de referência para o setor portuário da América Latina.

#### OUTROS RESULTADOS

O Prêmio foi lançado em 2021 para apresentar iniciativas integrais de desenvolvimento portuário e reconhecer portos e terminais nas Américas por suas excelentes operações e contribuições econômica e social.

Naquela primeira edição, a APS foi reconhecida pelo destaque de sua atuação durante a pandemia da covid-19.

## Antaq também reconheceu trabalho ESG

Em 23 de novembro, a Autoridade Portuária de Santos (APS) também recebeu o 2º lugar em uma das categorias do Prêmio Antaq (da Agência Nacional de Transportes Aquaviários), entregue durante o Summit Antaq, realizado no terminal da Eldorado Celulose, na Margem Direita do Porto de Santos, e promovido pelo Grupo Tribuna.

A premiação é anual - ela, inclusive, saiu neste ano pela primeira vez de Brasília - e teve como um dos temas Melhores Práticas ESG e Inovação, honrando produções técnico-científicas e iniciativas inovadoras, que disseminam as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, na tradução da sigla ESG para o português.

A Autoridade Portuária garantiu o resultado na categoria Iniciativas Inovadoras em Melhores Práticas ESG e Inovação, com o tema Resiliência Climática no Porto de Santos.

O projeto evidencia que é necessário monitorar e revisar, de forma contínua, as condições climáticas e os riscos, mesmo aqueles considerados baixos. A iniciativa foi estruturada em quatro etapas, com vários eixos trabalhados. (TS)